

Proposta de
candidatura

DEN 2019 - 2022

Brasília, 13 de julho de 2018.

**Ao
Conselho de Administração Nacional
União dos Escoteiros do Brasil**

Prezados Companheiros,

Em atenção aos termos do Edital de Seleção para a Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, publicado na página da instituição na rede mundial de computadores, apresentamos, a seguir, proposta de candidatura para o mandato compreendido entre os dias 1º de maio de 2019 e 30 de abril de 2022.

Trata-se de proposta de trabalho elaborada pelo grupo de associados adiante indicado, como fruto de sua experiência e reflexão acerca das grandes questões que permeiam a gestão da nossa União dos Escoteiros do Brasil.

A base da proposta se extraiu do processo de construção coletiva decorrente do Planejamento Estratégico da UEB, oportunidade de interação entre os diversos segmentos do Movimento envolvidos na tarefa de definir os rumos do Escotismo no Brasil.

Portanto, trata-se de um conjunto de proposições, certamente passíveis de aprimoramento, que oferecemos à discussão que se avizinha, de redefinição das metas do segundo triênio do Plano Estratégico 2016-2021.

Destaque-se que o primeiro triênio do atual Plano Estratégico “CRESCER PARA TRANSFORMAR” está perto de se encerrar e já existem as projeções definidas para o segundo triênio, estabelecidas na forma de Indicadores de Desempenho, de onde devem ser extraídas as premissas para a próxima gestão da DEN.

Importante ter em mente que, em 2021, a instituição estará discutindo seu Plano Estratégico 2022-2027, com dois novos triênios apontando para o futuro.

Por oportuno, externamos o nosso desejo – des-

pido de quaisquer veleidades – de colaborar com a UEB na Diretoria Executiva Nacional a partir de abril de 2019. Trata-se apenas de disponibilizar os nossos nomes, a nossa experiência coletiva, a nossa vontade de trabalhar em favor da instituição e, sobretudo, o nosso intuito de colaborar na construção de uma UEB mais forte, forjada a partir do fortalecimento dos Grupos e das Regiões Escoteiras que os apoiam.

Em verdade, nos apresentamos como um grupo de pessoas que pretende assumir um compromisso de trabalho voluntário com a instituição, com o indicativo de que estaremos, todos, envolvidos na consecução do grande projeto que decorre do Planejamento Estratégico da UEB, construção coletiva à qual nos referimos alhures.

Todos os integrantes da equipe que apresentamos possuem grande experiência na gestão de Regiões e Grupos Escoteiros. Somos três atuais ou ex-Presidentes de Região. Ademais, dois são ex-Conselheiros Nacionais da UEB e um integra atualmente a Diretoria Executiva Nacional como seu 1º Vice-Presidente. Enfim, um arcabouço de variadas competências à disposição da UEB, somadas e com o único propósito de contribuir, de se doar à causa escoteira.

Somos oriundos de diferentes regiões geográficas e pretendemos agregar outros partícipes para a empreitada que nos dispomos a aceitar. Hoje a equipe já conta com vários jovens adultos e outros irmãos de ideal de outras paragens, que já se somaram à tarefa de sonhar uma UEB cada vez mais vibrante e dinâmica, com capacidade para continuar o expressivo crescimento qualitativo e quantitativo que experimentamos nos últimos anos.

Pretendemos agregar ainda outros, oportunamente, constituindo uma grande equipe, um retrato nacional, tendo sempre em mente os grandes objetivos do Escotismo Brasileiro.

Premissas:

1-Gestão Integrada

- Acreditamos que a gestão de uma organização como a nossa deve se dar de forma integrada, ou seja, envolvendo os diversos segmentos do Escotismo do Brasil
- A nossa equipe possui integrantes de diferentes Regiões Geográficas, de modo a ampliar a interlocução com as inúmeras realidades que compõem o mosaico nacional
- Não se faz gestão integrada sem um profundo respeito pelas peculiaridades regionais, pelas características únicas de cada recanto do nosso Brasil de dimensões continentais. A nossa diversidade nos faz grandes e não constitui entrave para a gestão integrada, ao contrário, enriquece essa interação com perfis complementares e distintas experiências
- Acreditamos na necessidade de fortalecimento das estruturas regionais e de seus braços estendidos, os Distritos Escoteiros, como estratégia de proximidade com os Grupos Escoteiros – estrutura de base onde se desenvolve o Programa Educativo mediante aplicação do Método Escoteiro. Para isso é preciso repensar o papel e a configuração das Regiões, para que estejam mais e melhor aparelhadas para a animação territorial que lhe cabe
- A gestão integrada implica, na nossa visão, no maior envolvimento das Direções Regionais nos processos decisórios da organização, de modo a gerar um pacto gerencial em favor de toda a comunidade escoteira. Nos referimos à estratégia de conjugação de esforços, valorizando as diferenças de cada partícipe do processo
- Tal envolvimento permite avançar na uniformidade de propósitos, de linguagem, de procedimentos e de conteúdos, conferindo caráter nacional à nossa atuação, mesmo com execução descentralizada e adaptável às diversas realidades sócio-econômicas, regionais e locais
- Gestão integrada, para nós, significa “gerir juntos”, de forma compartilhada, envolvendo os órgãos e estruturas nacionais e regionais em processo colaborativo, com foco na tarefa de apoiar os Grupos Escoteiros, propiciando o crescimento e desenvolvimento do escotismo no Brasil.

2-Alinhamento com a Declaração de visão 2023 da OMME (compromisso com a implementação no Brasil)

“Até 2023, o Escotismo será o mais importante movimento juvenil do mundo possibilitando que 100 milhões de jovens sejam cidadãos ativos que inspirem mudanças positivas em suas comunidades baseados em valores comuns”

- Ter como objetivo prioritário promover o crescimento (qualitativo e quantitativo) da UEB, visando contribuir para o alcance da Visão 2023 da OMME

3-Gestão por Projetos (Bureau de Projetos)

- As organizações modernas, cada dia mais, trabalham utilizando os projetos como ferramenta gerencial, especialmente em razão das vantagens que proporcionam. Eis algumas delas:

Organiza as ideias de forma sistematizada, na medida em que contém começo, meio e fim

Permite definir claramente os passos a serem dados rumo aos objetivos a serem alcançados

Propicia uma visão de todas as implicações e providências a serem tomadas, antevendo os problemas e antecipando as soluções

Permite gerenciar melhor as tarefas a cargo de cada estrutura ou ator envolvido

Permite avaliar objetivamente os resultados alcançados

•Tom Peters, autor do livro *In Search of Excellence*, cunhou uma frase emblemática a respeito do trabalho com projetos, que aponta a tendência mundial nesse sentido: “Nos próximos 20 anos, todo o trabalho dos executivos do planeta será desenvolvido por meio de projetos.”

•Acreditamos também na necessidade de instituir “Projetos Prioritários”, como estratégia de concentrar esforços em um leque mais restrito de aspectos relevantes, assim definidos pelo Planejamento Estratégico da UEB

•Projetos Prioritários são desenhados a partir do planejamento estratégico, que estabelece a direção a ser seguida, congregando a identidade organizacional expressa pelas definições de missão, visão e valores

•Os projetos surgem como ferramenta destinada a viabilizar a concretização da visão de futuro e devem estar relacionados a um ou mais objetivos estratégicos

•Acreditamos que instituir um Bureau de Projetos junto ao Escritório Nacional, com o emprego de ferramenta tecnológica com o MS Project ou similar, vai dinamizar o gerenciamento dos projetos da instituição, trazendo resultados efetivos e sistemáticos para a organização (gera registros padronizados, controle de execução, incremento de qualidade, apoio na tarefa, envolvimento e capacitação)

4-Focos principais (Projetos Prioritários)*

a.Projeto CAPTA

Pretende gerar metodologia de captação de recursos para a instituição, instituindo sistema permanente de geração de receitas que fuja das fontes tradicionais como o registro, a loja e os eventos

•Captar, sistematicamente, recursos para a realização dos projetos da UEB

•Ênfase inicial no projeto Sempre Escoteiro que visa a reintegração dos antigos escoteiros à nossa comunidade e sua participação como doador de recursos para projetos de crescimento e acesso a Loja Escoteira

•Aproximação com patrocinadores públicos e privados

•Fortalecimento e ampliação da participação de representantes do escotismo, de todos os níveis, em Conselhos de Direitos, possibilitando contribuir com a formulação de políticas públicas e captação de recursos para o crescimento

•Criar estrutura profissional específica para tratar eventos escoteiros como um negócio próprio

*Podem ser ajustados de acordo com as definições do Planejamento Estratégico da UEB, mas já são fruto do que se logrou auscultar de vários segmentos da instituição nos últimos anos, inclusive da última reunião nacional destinada à elaboração do Planejamento Estratégico. Serão objeto de alterações ou exclusões, bem como a estes se somarão outros, conforme sejam os resultados do Planejamento Estratégico.

e de captação de recursos, ampliando os eventos, melhorando a qualidade e atraindo mais participantes

- Criar a ScoutTur, Agência de Turismo visando realizar parcerias e oferecer aos associados serviços turísticos ligados a interesses escoteiros e apoio à participação de eventos nacionais e internacionais. Esse será mais um negócio de captação de recursos para a instituição
- Incentivar as Unidades Escoteiras a desenvolver projetos de captação de recursos e disponibilizar ambientes onde possam ser divulgados possibilitando que a sociedade contribua financeiramente com essas iniciativas
- Criar unidade de telemarketing que facilite o contato com possíveis doadores focando na captação de antigos escoteiros. Esse serviço será implementado com uma abordagem diferente da de mercado e mais voltada para uma “comunicação” escoteira

b. Projeto MULTIPLICA

Pretende multiplicar o número de Unidades Escoteiras no Brasil, propiciando facilidades na instalação – com segurança – gerando crescimento e visibilidade

- Ampliação da Produção de “Kit de Instalação de Seção Escoteira” (não apenas impressos) – caixa de materiais de atividade, tenda, lenços e camisetas, além de material de programa específico
- Contrato de adesão e termo de responsabilidade firmado pelo interessado e por mais dois pais de beneficiários a serem atendidos
- Estrutura simplificada com controle dos pais, que permita a instalação de uma Seção Escoteira na comunidade
- Capacitação específica para o responsável e pais signatários do Contrato de Adesão
- Perspectiva de futura junção de Seções e/ou formação de Grupos Escoteiros nos moldes tradicionais com o crescimento da unidade
- Estreitar as relações com o MEC para a criação de projeto que permita o financiamento de ações de criação de Unidades Escoteiras nas escolas públicas brasileiras
- Priorizar e ampliar as parcerias com Instituições Religiosas e de ensino visando a criação de Unidades Escoteiras

c. Projeto CONECTA (EducAÇÃO ESCOTEIRA)

Pretende instituir um Projeto Nacional de grande impacto social, executável em poucos dias (plug and play), capaz de gerar enorme visibilidade nas inúmeras edições realizadas, ampliando o efetivo do Ramo Pioneiro e atraindo jovens adultos voluntários para o Movimento

- Envolvimento de jovens não-escoteiros em equipes lideradas por Pioneiros
- Apresenta aos jovens do Brasil proposta de engajamento voluntário em ação social relevante
- Ampliar a repercussão de mídia, gerando reconhecimento e visibilidade
- Possibilidade de vinculação permanente dos participantes, gerando aumento no efetivo do

Ramo Pioneiro e a adesão de novos adultos voluntários no Movimento (adultos com viés de atuação nas seções escoteiras – escotistas)

- Jovens recebem um “lenço do projeto” e são registrados na UEB em categoria especial (para serem recrutados para outras edições do projeto e outras iniciativas da instituição), passando a receber informativo eletrônico periódico

d. Projeto APOIA

Pretende apoiar sistematicamente os Grupos Escoteiros em Funcionamento no Brasil, permitindo seu crescimento interno e seu aprimoramento institucional, fazendo com que cada unidade local sinta a presença e o suporte da instituição em auxílio à tarefa que desempenham

- Manter “help-desk” escoteiro (central de atendimento e apoio aos Grupos Escoteiros) – telefônico e virtual, para todos os assuntos inerentes ao Escotismo – com interlocução também junto às Direções Regionais para o suporte presencial quando necessário

- Fortalecer o apoio às Unidades Escoteiras criando estrutura profissional voltada para essa temática

- Incentivar a criação de Associações Regionais com a participação da UEB visando ajudar os Grupos Escoteiros a diminuir o tempo e recursos gastos nos processos administrativos, financeiros, jurídicos e tributários

- Gerar instrumentos de apoio à gestão dos Grupos Escoteiros (padronização de documentos, gestão financeira, comunicação interna, conformidade institucional, funcionalidades tecnológicas e outros)

- Criar o Marco Regulatório dos Grupos Escoteiros, resguardando o patrimônio da UEB e estabelecendo a segurança jurídica necessária para o regime de vinculação que se estabelece mediante autorização de uso das marcas e patentes, programa educativo, método escoteiro, literatura e materiais

e. Projeto ATUALIZA

Pretende manter o nosso Programa Educativo e o nosso sistema de Gestão de Adultos atualizados e disponíveis para a comunidade escoteira, aptos a atenderem às necessidades e anseios do público interno e da sociedade em geral

- Revisar o material de Programa Educativo, pela ordem de edição, obedecendo ao prazo de 5 anos para as revisões periódicas fixado pela Política de Programa Educativo da Região Interamericana, mantendo os instrumentos em constante atualização

- Gerar novos instrumentos de apoio para a aplicação do Programa (mapa gerencial de progressão da Seção, detalhamento de atividades, instrumentos de avaliação e outros)

- Consolidar a implantação do modelo de Gestão de Adultos por competências, desenhando as competências para cada função afeta aos adultos da instituição e apontando as atividades formativas necessárias ao alcance de cada competência, incluindo as diferentes experiências a serem vivenciadas por cada um, de acordo com a função exercida

- Ampliar a utilização do sistema de avaliação do alcance de competências dos adultos para cada função, tornando o processo de acompanhamento mais objetivo e imprimindo sentido mais prático à atuação do assessor pessoal e das equipes de cursos e de formação

- Ampliar a Formação a Distância para todos os cursos oferecidos pela UEB, como primeira fase de cada Nível de Formação (inclusive com o uso de vídeo-aulas), permitindo a apreensão do conteúdo teórico nessa modalidade (conhecimentos) e a avaliação de aprendizagem em plataforma educacional que amplie o acesso dos interessados

- Remodelar os momentos presenciais, que constituiriam a segunda fase de cada Nível de Formação, valorizando os aspectos vivenciais que permitem a aquisição e desenvolvimento de técnicas e habilidades inerentes à função, bem como à incorporação de atitudes que demandem a interação e reflexão coletiva

f. Projeto DIVULGA

Pretende ampliar a exposição da UEB, fortalecendo a imagem de instituição relevante para a sociedade como auxiliar na formação do caráter da juventude, bem como de organização que representa uma excelente alternativa para a prestação de serviço voluntário por adultos que se identificam com os valores que professamos

- Criar metodologia de divulgação sistêmica do Movimento, interna e externamente
- Produzir filmetes com personalidades do Brasil e do exterior que tenham sido ou sejam escoteiros, fazendo inserções em várias mídias
- Gerar mídia espontânea, mas utilizar recursos dos projetos destinados à divulgação, para ampliar o posicionamento da UEB
- Promover a divulgação específica com foco na adesão de novos adultos voluntários (adultos com viés de atuação com jovens – escotistas), propiciando a criação de novas Unidades Escoteiras ou o crescimento daquelas atualmente existentes
- Produzir material informativo periódico, destinado ao público cadastrado, seja interno (beneficiários e adultos) ou externo, fortalecendo os vínculos com a instituição
- Ampliar a captação de parceiros que financie projetos de comunicação das nossas ações fortalecendo nossa imagem e marca
- Ampliar a comunicação através de aplicativos para smartphones dando maior visibilidade a qualidade, volume e localização de nossas ações

g. Projeto APROXIMA

Pretende criar uma rede de intercâmbio de jovens, iniciando com os países do Mercosul e da Comunidade Lusófona, para posterior ampliação, com possibilidades de programas de longa (um ano), ou de curta duração (três a seis meses).

- Propiciar a recepção de jovens escoteiros desses países no Brasil, hospedá-los em casas de famílias escoteiras, promovendo matrícula em escola e Grupo Escoteiro, fazendo com que vivenciem um período de ricas relações, enquanto os nossos jovens experimentam a mesma

oportunidade no exterior

- Firmar parceria com organizações como o Rotary Internacional nesse sentido, de onde possamos buscar subsídios para implantar o projeto

- Promover a integração dos programas de intercâmbio com o Programa Educativo dos Ramos Pioneiro e Sênior (viagem, cultura, respeito à diversidade, fraternidade mundial, etc.)

h. Projeto GESTÃO 200.000

Pretende preparar o Escritório Nacional para apoiar uma associação de 200 mil associados, revisando, atualizando e melhorando a performance dos processos através da implantação da Gestão de Processos visando atender melhor as demandas próprias, das Regiões, Unidades Escoteiras e Associados.

- Realizar o mapeamento dos processos do Escritório Nacional e a revisão e implementação de Padrões de Execução

- Identificar os processos críticos da instituição e estabelecer controles internos para mitigar riscos

- Elaborar manual financeiro e de prestação de contas para servir de suporte às Diretorias e Comissões Fiscais

- Propor Código de Ética para Voluntários e Profissionais

- Implementar a prestação de contas interativa, de linguagem comum, para que qualquer associado possa entender como a UEB capta e gasta seus recursos e presta contas de suas ações

- Ampliar a transparência das ações da diretoria a partir do desejo dos associados captados através de pesquisa.

A Equipe

A nossa equipe é integrada por Ivan Alves do Nascimento (RN), Irineu Muniz de Resende Neto (PR) e Sarah Raquel Loureiro do Amaral (MA). A esses nomes se somam outros três, que não estão sendo nominados em razão do processo de escolha, que se restringe ao trio integrado pelo Presidente e os dois Vice-Presidentes.

Entretanto, entendemos que a equipe de seis integrantes que aglutinamos é una e indivisível, ou seja, constitui um colegiado que pretende dirigir as áreas de Métodos Educativos, Gestão Institucional, Relações Institucionais, Gestão Estratégica e Relações Internacionais, sendo que cada integrante se encarregará de modo específico de uma tarefa.

Enxergamos a designação dos vice-presidentes exclusivamente como o estabelecimento da linha sucessória (por expressa exigência estatutária), na medida em que pretendemos, caso sejamos eleitos, que cada Diretor Nacional esteja inserido na Diretoria em igualdade de condições, cada qual com o seu rol de atribuições e com decisões sistematicamente compartilhadas pelo colegiado.

Desse modo, cumprindo a exigência do Edital de Seleção, eis os integrantes da equipe que figurarão, caso eleitos, na condição de Diretor Presidente e Diretores Vice-Presidentes, estabelecendo-se a linha sucessória à qual nos referimos:

Resumo do curriculum vitae (profissional e escoteiro) - Diretor Presidente



Ivan Alves do Nascimento - 48 anos, brasileiro, contador e professor, casado com Renata Swany (Professora Doutora da UFRN – foi Lobinha, Escoteira, Guia e Pioneira, Assistente e Chefe de Seção – atualmente é Diretora de Formação da UEB/RN), pai de três filhos (uma Pioneira, um Sênior e a mais niva, que ainda não tem idade para ingressar

no movimento), residente e domiciliado em Natal, RN.

Informações Escoteiras:

- Ingressou no Escotismo em 1976, contando atualmente com 42 anos de atividades escoteiras ininterruptas (foi Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro);
- Assistente de Alcateia e de Tropa Escoteira;
- Chefe de Tropa Escoteira e Sênior;
- Mestre Pioneiro;
- Diretor Presidente de Grupo;
- Comissário Distrital;
- Comissário Regional;
- Conselheiro Nacional da UEB;
- Presidente do Conselho Nacional da UEB;
- Presidiu Assembleias de Grupo e Regionais;
- Coordenou inúmeras atividades regionais e

- delegações participantes em eventos nacionais com destaque para o VI Jamboree Nacional;
- Dirigiu e integrou a equipe de inúmeros Cursos e Seminários no RN;
- Integrou grupos de trabalho diversos, com destaque para as contribuições nas comissões do Planejamento Estratégico da UEB e revisão do estatuto da UEB;
- Participou de inúmeros eventos nacionais e internacionais, com destaque para as comemorações do Centenário na Inglaterra e o Jamboree Mundial da Suécia;
- Formação em Nível Básico dos Ramos Lobinho, Escoteiro e de Dirigente Institucional;
- Formação em Nível Avançado dos Ramos Escoteiro e Dirigente Institucional;
- Insígnia de Madeira e participação nos antigos cursos CA-1 e CA-2;
- Foi inicialmente nomeado DCB – Diretor de Curso Básico e então DCIM – Diretor de Curso da Insígnia de Madeira;
- Foi Diretor Presidente da Região do Rio Grande do Norte;
- Atualmente é o 1º Vice-Presidente dos Escoteiros do Brasil.

Informações Profissionais/Pessoais:

- Contador na PETROBRAS;
- Servidor Público Federal como Professor na Universidade Federal do RN;
- Bacharel em Ciências Contábeis, Especialista em Gestão Estratégica de Custos pela UFRJ (Pós-graduação), Especialista em Gestão Financeira na Indústria do Petróleo na Universidade do Texas (Pós-graduação), Mestre em Contabilidade e Finanças pela UNB;
- Na UFRN – Centro de Ciências Sociais Aplicadas - é professor assistente e leciona atualmente a disciplina de Métodos Quantitativos aplicados à Contabilidade e Matemática Financeira;
- Agraciado com várias condecorações e diplomas, destacando-se o título de cidadão Norte-Riograndense concedido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, por relevantes serviços prestados a comunidade potiguar, além de condecorações escoteiras, com destaque para a Medalha Cruz de São Jorge.

Resumo do curriculum vitae (profissional e escoteiro) - 1º Vice-Presidente



Irineu Muniz de Resende Neto - 54 anos, brasileiro, comerciante, casado com Renata Garcia Muniz de Resende, Bioquímica da Secretaria de Saúde do Paraná. Renata foi Lobinha e Escoteira. Pais da lobinha Manoela Garcia Muniz de Resende. Irineu é natural de Curitiba – PR, cidade onde reside atualmente.

Informações Escoteiras:

- Ingressou no Escotismo em 1976, e realizou a primeira promessa em 14/05/1977 e tem 41 anos de atividades escoteiras ininterruptas (foi Escoteiro, Sênior e Pioneiro);
- Assistente de Alcatéia, Tropa Escoteira, Sênior e Clã;
- Chefe de Alcatéia, Tropa Escoteira, Sênior e Mestre Pioneiro;
- Diretor Presidente de Grupo;
- Assistente Regional de Adestramento (1991 a 1994) e Diretor de Formação (1994 a 1997)
- Insígnia de Madeira – IM - 1985;
- Diretor de Curso Básico – DCB – 1988
- Diretor de Curso Avançado – DCIM - 1991
- Conselheiro Nacional da UEB (2001 a 2003);
- Membro das Comissões Nacionais de Programa, Adultos e Crescimento;
- Presidiu Assembleias de Grupo, Regionais e Nacionais;
- Presidente da Comissão Nacional de Crescimento;
- Coordenou inúmeras atividades regionais e delegações participantes em eventos nacionais;
- Chefe de Campo dos Jamborees Nacionais de Caucaia (2003) e de Foz do Iguaçu (2009);
- Dirigiu e integrou a equipe de mais de 200 Cursos de Formação no Paraná e em outras Regiões do Brasil;
- Participou da equipe de Planejamento Estratégico da UEB 2011 a 2015;
- Agraciado com a medalha Tapir de Prata;
- Diretor Presidente da Região do Paraná – 2004 a 2006, 2007 a 2009 e está no 3º mandato na gestão 2016 a 2019;

Informações Profissionais e Pessoais:

- Administrador de Empresas formado FAE Bussines School;
- Empresário do ramo de materiais odontológicos;
- Agraciado pela Câmara de Vereadores de São Paulo/SP com a medalha Mario Covas.

Resumo do curriculum vitae (profissional e escoteiro) – 2ª Vice-Presidente



Sarah Raquel Loureiro do Amaral - 31 anos, brasileira, advogada e contadora, residente e domiciliada em São Luís, MA.

Informações Escoteiras:

- Ingressou no Escotismo em 1993, contando atualmente com 22 anos de atividades escoteiras (foi Lobinha, Escoteira, Guia e Pioneira);
- Assistente de Tropa Sênior;
- Chefe de Tropa Sênior;
- Diretora Financeira de Grupo Escoteiro;
- Presidiu Assembleias de Grupo;

- Coordenou a Equipe Regional de Formação;
- Coordenou inúmeras atividades regionais e delegações participantes em eventos nacionais;
- Dirigiu e integrou a equipe de inúmeros Cursos e Oficinas no MA;
- Participou de inúmeros eventos nacionais e internacionais, com destaque para as comemorações do Centenário na Inglaterra e o Jamboree Mundial no Japão;
- Formação em Nível Básico dos Ramos Lobinho, Escoteiro e Sênior e de Dirigente Institucional;
- Formação em Nível Avançado Escotista do Ramo Escoteiro;
- Insígnia de Madeira;
- DCB – Diretor de Curso Básico
- Atualmente Diretora Presidente da Região do Maranhão;

Informações Profissionais/Pessoais:

- Servidora Pública Estadual como Contadora do Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial do Maranhão - INMEQ/MA;
- Advogada com Especialização em Direito Tributário pela Universidade Anhanguera-Uniderp (Pós-graduação);
- Bacharel em Ciências Contábeis, pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, com diversos cursos de especialização na Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Algumas questões adicionais:

Adiante estão algumas questões que permearam a construção do Plano de Trabalho e estão incorporadas no desenho dos Projetos Estratégicos. Além disso, contempla algumas iniciativas que serão desdobradas em outras ações:

•Política de Envolvimento Juvenil

O Escotismo deve oferecer aos jovens a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, desenvolver habilidades e incorporar atitudes, capacitando-os para que sejam protagonistas no Movimento e em suas comunidades. Envolvimento, reconhecimento e intercâmbio entre gerações são fundamentais na construção de uma estrutura de suporte educacional para os jovens escoteiros.

- * Apoiar e fortalecer a Rede de Jovens em todas as regiões brasileiras;
- * Capacitar e envolver os jovens líderes nas comissões nacionais e regionais;
- * Ter jovens como líderes dos projetos estratégicos da UEB, atuando junto à DEN;
- * Estabelecer orientação e apoio à Rede de Jovens pela área de Métodos Educativos;
- * Estabelecer comunicação permanente com a Rede de Jovens e com o público dos beneficiá-

rios de maneira geral mediante informativo próprio;

* Avaliar anualmente as ações desenvolvidas pela Rede de Jovens Líderes, divulgar as ações realizadas e reconhecer os jovens que se destacarem.

•Métodos Educativos

O Programa Educativo deve proporcionar um ambiente de aprendizagem não formal reforçando a capacidade dos jovens de enfrentar os desafios do amanhã. O Escotismo deve atrair, formar e reter voluntários adultos de qualidade para oferecer o Programa Educativo.

* Realizar uma ampla pesquisa probabilística visando identificar como se dá a prática do programa educativo, a aplicação do Método Escoteiro e seus resultados;

* Estabelecer indicadores de qualidade da oferta do programa educativo aos jovens pelas UEL's (metodologia de acompanhamento da aplicação do programa educativo);

* Desenvolver ferramentas de acompanhamento permanente da aderência do trabalho executado pelos voluntários com os parâmetros pretendidos pela UEB;

* Promover Programa de Reconhecimento permanente dos voluntários;

* Desenvolver ferramenta de avaliação periódica do nível de satisfação do adulto (Pesquisa de Clima Organizacional);

* Implantar sistema de apoio às UEL's com ferramentas adequadas que possibilitem seu crescimento, sua aderência ao programa educativo e às normas da UEB, valorização do voluntário e aprimoramento institucional.

•Diversidade e Inclusão

O Escotismo deve ser reflexo da sociedade na qual está inserido e trabalhar ativamente para acolher todas as pessoas que adiram aos Princípios Escoteiros, sem distinções de qualquer ordem. Esta diversidade não só deve ser refletida no momento da vinculação, mas também nos métodos e programas utilizados dentro do Movimento.

* Estabelecer políticas de inclusão de jovens de famílias de baixa renda, facilitando o acesso, apoiando as unidades locais, mobilizando recursos e comunicando os resultados;

* Valorizar a participação de jovens de todas as regiões brasileiras, das pequenas cidades, das áreas rurais, dos quilombos, das áreas indígenas e implementar ações que favoreçam o acesso e permanência no escotismo;

* Valorizar a participação dos jovens de todas as origens sociais e raças, implementando ações que favoreçam o acesso ao escotismo e sua permanência;

* Promover ações afirmativas em favor da igualdade de gênero e inclusão de pessoas com deficiência;

* Promover o diálogo inter-religioso.

•Impacto Social

Cada escoteiro deve estar envolvido em serviço comunitário e partilhar a sua experiência para inspirar os outros. Por intermédio de atividades e projetos, os Escoteiros contribuem para o desenvolvimento de suas comunidades e se tornam líderes de uma mudança positiva.

- * Fortalecer e ampliar o envolvimento dos nossos jovens com o MUTECO e o MUTICOM;
- * Implantar do projeto de forte impacto social de âmbito nacional, visando a integração de jovens escoteiros com outros jovens da comunidade;
- * Fortalecer e ampliar os projetos Mensageiros da Paz e Escoteiros do Mundo.

•Comunicação e Relações Institucionais

O Perfil do Escotismo deve retratar com precisão o que fazemos e porque o fazemos, refletindo nossos valores compartilhados. Utilizando os métodos mais impactantes de comunicação e se engajando em parcerias estrategicamente relevantes, o Escotismo deve ser reconhecido como movimento juvenil líder mundial.

- * Implantar projeto visando fortalecer a nossa imagem de instituição relevante para a sociedade;
- * Realizar ações visando promover a aproximação do escotismo com o público jovem;
- * Estabelecer eficiente sistema de comunicação periódica interna e externa, com conteúdo adequado ao público alvo;
- * Mobilizar a União Parlamentar Escoteira em ações de interesse da UEB;
- * Desenvolver parcerias formais com as instituições religiosas e outras instituições, governamentais ou não, com o objetivo de estreitar nossa relação com os diversos setores da sociedade, dar visibilidade às nossas ações e captar recursos para o desenvolvimento de nossos objetivos.

•Governança

A governança do Escotismo deve ser transparente, responsável, eficiente e claramente ligada à sua estratégia global, focada em atingir a missão e visão do Movimento. Os papéis e responsabilidades dos diferentes níveis da organização devem ser claramente definidos e entendidos, garantindo uma abordagem centrada no cliente. Ao fazer isso podemos garantir alta sinergia em todos os níveis do Movimento, com um alto grau de retorno do esforço investido.

- * Melhorar as ações de controle dos recursos disponibilizados para o financiamento do escotismo;
- * Elaborar junto com as direções regionais padrões de execução das tarefas (processos mapeados);
- * Elaborar mapeamento dos processos estabelecendo as competências necessárias e treinamento adequado;
- * Colaborar na atualização da política comercial da UEB, de modo a torna-la mais consentâ-

nea com os grandes objetivos da organização escoteira no Brasil;

- * Dar total transparência à administração dos recursos, em todos os níveis da UEB;
- * Realizar auditoria independente na gestão dos níveis nacional e regionais;
- * Participar do Programa Global Suport da OMME, oferecendo a UEB para ser avaliada e incentivar que voluntários da UEB possam participar do programa como auditores;
- * Desenvolver e implementar em âmbito nacional programa semelhante ao Global Suport da OMME, avaliando a aderência das regiões e Unidades Locais às normas e padrões estabelecidos pela UEB;
- * Estabelecer a Gestão por Projetos na UEB, possibilitando o alinhamento das ações da instituição com seus objetivos estratégicos, otimizando os esforços e priorizando as ações estruturantes.

Aspectos finais:

Como já afirmamos, as breves linhas que compõem este documento são um indicativo, um conjunto de proposições que retratam um pouco do pensamento, das ideias e dos anseios do grupo de trabalho que apresenta, neste ato, sua proposta de candidatura para dirigir a União dos Escoteiros do Brasil.

Caso sejamos eleitos, pretendemos agregar outras boas ideias, inclusive aquelas elaboradas por eventuais chapas concorrentes neste processo seletivo, bem como outras decorrentes da construção coletiva que se seguirá com a revisão dos indicadores de desenvolvimento do segundo triênio do nosso Plano Estratégico 2016-2021.

Finalmente, é importante destacar que o presente documento não contempla o detalhamento de ações, que envolve outros aspectos operacionais a serem oportunamente desenvolvidos.

Estamos à disposição para quaisquer informações complementares.

Sempre Alerta para Servir!

Ivan(RN), Irineu(PR) e Sarah(MA)

"O futuro é uma espécie de banco ao qual vamos remetendo, um a um, os cheques de nossas esperanças. Ora, não é possível que todos os cheques sejam sem fundo".

- Mario Quintana